



## Autopesquisa Assistenciológica: Proposta de Instrumento para Autoinvestigação em Laboratórios Conscienciológicos

Roberta Bouchardet

*rbouchardet@gmail.com*

O objetivo deste trabalho é propor instrumento focado na autopesquisa, aplicável nos laboratórios conscienciológicos localizados no Campus do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), coletando dados para facilitar a elaboração posterior de relato ou artigo pelo autopesquisador. Tal proposta se justifica pela dificuldade de se organizar os dados dos laboratórios para publicação, verificável pela pouca quantidade de publicações sobre os experimentos laboratoriais individuais, apesar do grande número de experimentos. Pesquisando as palavras-chave *laboratório* e *laboratorial*, na base da Revista *Conscientia*, apenas 3 artigos foram encontrados sobre o tema, de 2009 a 2018, enquanto milhares de experimentos são realizados por ano. O formulário demanda do pesquisador, previamente, a reflexão e decisão sobre fatores importantes para a publicação, sendo eles: Justificativa (a razão do experimento), problema a ser investigado ou questão a ser respondida ou investigada, hipótese para o experimento, organização dos passos realizados (métodos e técnicas), condições holossomáticas e pensênicas (variáveis intervenientes) e informações captadas ou intervenções percebidas (resultados). Essa ferramenta técnica de autopesquisa foi desenvolvida no contexto da especialidade Assistenciologia, porém pode facilmente ser adaptada para pesquisas de outras especialidades da Conscienciologia. Ao propor o instrumento, foi considerada a necessidade de se manterem abertas as possibilidades de experimentação no laboratório, já que, em ambiente multidimensionalmente preparado, as experiências promovidas pela equipe extrafísica de cada laboratório podem extrapolar qualquer previsão ou plano de pesquisa previamente feitos pelo pesquisador. Por isso os tópicos são abertos e não em múltipla escolha. A proposta é o pesquisador utilizar um formulário para cada experimento laboratorial. Espera-se que, após vários experimentos, o experimentador obtenha informações para a elaboração de relato laboratorial, com o roteiro necessário para organizar a publicação dos seus experimentos. A ferramenta de autopesquisa proposta neste texto é nova e necessita ser testada por número maior de pesquisadores que queiram contribuir para seu desenvolvimento, fornecendo resultados e sugestões de melhoria.



## Experiência Paradiplomática no Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeziologia 2

Eduardo de Azevedo Lorangeira

lorangeira\_edu@hotmail.com

A pesquisa originou-se a partir do *Curso de Extensão em Conscienciologia 2* (ECP2) ocorrido em dezembro de 2017 na cidade de Campo Grande, MS. O ECP2 é um curso de imersão em hotel, cujo objetivo é favorecer maior conexão entre as consciências dotadas de corpo humano com consciências desprovidas dele, lúcidas e assistenciais, os amparadores extrafísicos; proporcionar vivências de campos bioenergéticos por meio da doação das próprias energias ao ambiente; aprimorar a assistência extrafísica, auxiliando no esclarecimento às consciências extrafísicas sem lucidez e aumentar a capacidade de ampliação do parapsiquismo, desenvolvendo sentidos de percepção além dos físicos. Justificou-se a apresentação deste trabalho pela especificidade do evento em comparação aos demais. A equipe organizadora e participante do curso observou atuação intensa da paradiplomacia entre os amparadores extrafísicos com as consciências extrafísicas presas nos pensamentos e sentimentos indigenistas vinculados ao local. A importância de desenvolver o conteúdo científico da paradiplomacia exsurge das poucas fontes bibliográficas existentes (Ano-base: 2018). O método empregado foi percepções e parapercepções deste autor subsidiado pelas anotações pessoais acerca do debate ocorrido entre a equipe com os demais participantes. A subjetividade da metodologia antes de representar ilações sem bases, consiste na valorização das observações empíricas do cientista atento ao parapsiquismo como ferramenta no desenvolvimento de técnicas evolutivas. Contudo, a insuficiência das conclusões em comparação ao contexto extrafísico reclama a participação dos interessados para subsidiar o autor no melhor embasamento das premissas apresentadas, modificando-as ou melhorando-as. A primeira consiste que o paraconstructo paradiplomático idealizado nas dimensões extrafísicas pode ser aplicado tecnicamente nesta dimensão especificamente na área da Política humana onde está potencialmente em conflito. A concepção de Política atual conforme o termo dicionarizado e os principais traços do político contemporâneo explicam o contexto bélico do processo histórico. Este trabalho introduz para o debate a contraposição entre 2 binômios: desafio-convivência e lei-razão oriundos do contexto paradiplomáticos para auxiliar na evolução da Política atual. O primeiro explica a necessidade de conviver com as diferenças para aprendizagem das consciências. O segundo binômio expressa origem de interprisões e arrefecimento do *ciclo vítima-algoz* entre as consciências atendidas. A perda de situações ou coisas gerou a necessidade do ex-dono em dar razão a conflitos visando a remição do objeto outrora perdido, querendo valer seu ego sobre os demais. O resultado do contraponto foi esclarecido nas seguintes ideias promotoras da convivência sadia: *abrir mão da razão não é abrir mão da criticidade e dissolver o ego não é acabar com a identidade*. A perspectiva é prosseguimento da pesquisa e publicação de artigo para esclarecer as premissas, os binômios e resultados.